



ISSN: 2230-9926

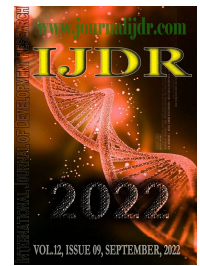
Available online at <http://www.journalijdr.com>

# IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 09, pp. 58847-58852, September, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.25241.09.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

## ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR NO CUIDADO ÀS PESSOAS COM FERIDAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

**<sup>1</sup>Ana Raelly Gois da Costa, <sup>2</sup>Gabriel Fernandes Pereira, <sup>3</sup>Luis Rafael Leite Sampaio, <sup>3</sup>Woneska Rodrigues Pinheiro, <sup>3</sup>Thaís Rodrigues de Albuquerque <sup>4</sup>Daniel Fernandes Pereira, <sup>5</sup>Shyanne Késia dos Santos Clemente, <sup>6</sup>Daniela Ferreira Marques, <sup>7</sup>Tamilles Palácio Silva, <sup>8</sup>Romario Bianco de Noronha, <sup>9</sup>José Lenart Lucena Alcântara; <sup>10</sup>Jeanne Priscila Santos, <sup>11</sup>Henrique Hevertom Silva Brito, <sup>7</sup>Safira de Sousa Leite, <sup>7</sup>Bruna Letícia Olimpio dos Santos and <sup>12</sup>Raquel Linhares Sampaio**

<sup>1</sup>Enfermeira, Universidade Regional do Cariri-URCA; <sup>2</sup>Enfermeiro, Especialista em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri-URCA; <sup>3</sup>Docente do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri-URCA; <sup>4</sup>Educador físico, Especialista em Saúde Coletiva. Universidade Regional do Cariri-URCA; <sup>5</sup>Enfermeira. Residente em Saúde Coletiva. Universidade de Pernambuco-UPE; <sup>6</sup>Fisioterapeuta Residente em Saúde da Família e comunidade pela Escola de Saúde Pública do Ceará-ESP-CE; <sup>7</sup>Enfermeira pela Universidade Regional do Cariri-URCA; <sup>8</sup>Enfermeiro em Saúde Coletiva pela Universidade de Pernambuco-UPE; <sup>9</sup>Graduando em farmacia pela Universidade de Brasília-UnB; <sup>10</sup>Médica Graduada pela Universidade de Brasília-UnB; <sup>11</sup>Graduando em Fisioterapia pela Unileão; <sup>12</sup>Enfermeira Residente em Cuidados Paliativos pela Universidade Regional do Cariri.

### ARTICLE INFO

#### Article History:

Received 19<sup>th</sup> July, 2022  
Received in revised form  
17<sup>th</sup> August, 2022  
Accepted 27<sup>th</sup> August, 2022  
Published online 30<sup>th</sup> September, 2022

#### Key Words:

Cicatrização; Feridas; Comunicação interdisciplinar; Equipe de Assistência ao Paciente; Cuidados de Enfermagem.

\*Corresponding author:  
Kimberly Morton Cuthrell

### ABSTRACT

**Objetivou-se** avaliar as contribuições das pesquisas produzidas na área da saúde acerca das abordagens interdisciplinares no cuidado às pessoas com feridas. Trata-se de uma Revisão integrativa da literatura nas bases MEDLINE, LILACS E IBECs. Adotou-se a questão norteadora: “Quais as contribuições das pesquisas produzidas na área da saúde acerca da abordagem interdisciplinar no cuidado às pessoas com feridas?”. Os descritores utilizados foram: “Cicatrização” e “Comunicação interdisciplinar”. O processo de busca dos dados ocorreu em maio e abril de 2021, no município de Crato-Ceará. Foram analisados sete artigos, seis escritos em língua inglesa, três abordavam as Lesões por pressão e cinco tiveram coautoria de enfermeiros sendo três de autoria apenas de enfermeiros e dois foram escritos também por médicos. O enfoque na abordagem curativa, baixo nível de evidência e a falta de estudos nacionais, evidenciam a necessidade de maiores estudos em âmbito nacional e robustos acerca da implementação da abordagem interdisciplinar.

Copyright © 2022, Ana Raelly Gois da Costa et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Ana Raelly Gois da Costa, Gabriel Fernandes Pereira, Daniel Fernandes Pereira and Shyanne Késia dos Santos Clemente. “Abordagem interdisciplinar no cuidado às pessoas com feridas: uma revisão integrativa”, *International Journal of Development Research*, 12, (09), 58847-58852.

## INTRODUCTION

A ferida é conceituada como qualquer interrupção da continuidade da pele que afete sua integridade e pode ser causada por diversos fatores, como por exemplo: cirúrgicos, traumáticos e ulcerativos podendo atingir desde a epiderme, até estruturas mais profundas (GONZALEZ, *et al.*, 2016). Já as feridas crônicas, são aquelas que não conseguem avançar no processo de reparação ordenado durante meses e até anos e constituem um importante problema de saúde

pública, uma vez que o retardo no processo de cicatrização impacta na recuperação do paciente e aumenta, significativamente, os custos da assistência da saúde (JÄRBRINK, *et al.*, 2017). A ocorrência desse agravo está associada geralmente ao acometimento pregresso por comorbidades bem como apresentam baixa escolaridade o que aumenta a complexidade do cuidado (SQUIZZATTO, *et al.*, 2017). As feridas crônicas são consideradas problema de saúde pública importante pois geram gastos para os serviços de saúde, envolvendo cuidados domiciliares, internações prolongadas, tratamentos

complexos e uso de terapias adjuvantes, além de estarem associadas a altos índices de recorrência (CAVASSAN, *et al.*, 2018). Os tipos de abordagens utilizados para lidar com essa problemática são diversas e consistem no tratamento e prevenção das lesões. Nos casos em que a lesão já está estabelecida, a avaliação é fundamental para a correta tomada de decisão sobre as medidas e os recursos terapêuticos a serem empregados. Não menos importante que o tratamento, a prevenção da lesão é alvo relevante para os profissionais responsáveis pelo cuidado do paciente e essa abordagem deve ser interdisciplinar a partir da identificação precoce dos pacientes suscetíveis (DEUTSCH, 2017). Devido à complexidade da problemática, sua etiologia multifatorial e diferentes abordagens necessárias (GUERRA, *et al.*, 2021) é essencial que o diagnóstico seja estudado pela ótica da interdisciplinaridade, uma vez que o tratamento de feridas envolve múltiplos aspectos que irão contribuir não só para a cicatrização como também para a prevenção de feridas e promoção da saúde (SILVA, *et al.*, 2021). A equipe multiprofissional deve prestar cuidados de forma integral e holística aos pacientes de forma sistematizada a fim de facilitar o acompanhamento do mesmo durante o lento processo de tratamento e se preocupando não apenas com os procedimentos, mas também com todas as características do paciente que possam vir a contribuir com uma assistência de qualidade (SILVA, *et al.*, 2017).

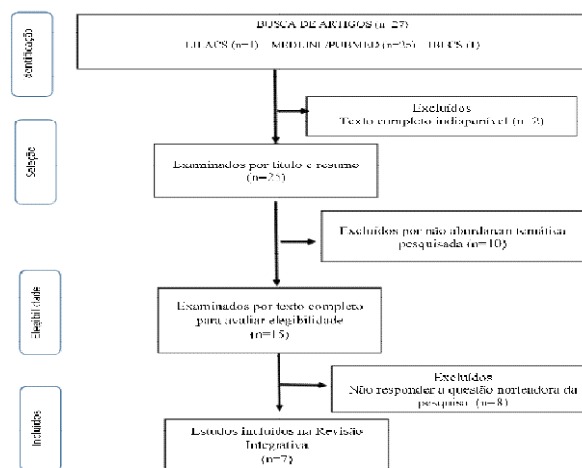
O termo interdisciplinar e transdisciplinar são descritas frequentemente na literatura como ferramentas de grande relevância para a quebra de paradigmas do modelo tradicional de assistência, diferenciando-se pelo modo como rompem com esse modelo curativista e fragmentado. Enquanto a interdisciplinaridade é descrita como a cooperação entre duas ou mais disciplinas em torno de um objetivo comum (NASCIMENTO, *et al.*, 2021), a transdisciplinaridade vai além do conhecimento científico, pois ela busca reconhecer a subjetividade do ser humano e suas experiências prévias para produção de conhecimento (COSTA, *et al.*, 2019). Nesse sentido a integralidade da assistência em saúde é um aspecto relevante em ambas abordagens pois essas permitem que profissionais de diferentes áreas cooperem para além das barreiras das disciplinas em uma abordagem multidimensional frente a uma problemática e que o plano terapêutico tenha o usuário como participante ativo, com suas experiências, cultura, religião e saberes utilizados para potencializar a reabilitação, promoção e prevenção da saúde. Dentro da equipe multiprofissional, o enfermeiro é o profissional, que apresenta um importante papel para a realização da prevenção, avaliação e tratamento das feridas e que deve realizar cuidado baseado no atendimento do indivíduo como um todo, prestando atenção humanizada, acolhedora, sem julgamentos, principalmente se tratando de feridas crônicas (SANTOS, *et al.*, 2017). É importante ressaltar, porém que o enfermeiro não executa seu trabalho de forma isolada, tampouco independente dos demais profissionais pois o resultado da atuação da equipe passa a ter características interdisciplinares, sem perder a individualidade e o domínio de cada profissional (BERTOLOSSI, *et al.*, 2017).

Sabendo-se, portanto, que é primordial uma abordagem interdisciplinar, devido a multidimensionalidade dos aspectos que envolvem o cuidado a pessoas com feridas (BACK, *et al.*, 2011), é importante aliar a capacitação técnico científica do enfermeiro e demais profissionais, aos diferentes tipos de abordagens e atitudes (multidisciplinaridade e interdisciplinaridade) que a assistência interprofissional possibilita. Os resultados da implementação dessas abordagens e da prática colaborativa dentro das equipes multiprofissionais são a redução de desfechos indesejáveis, de intervenções em níveis de atenção secundário que demandam mais recursos, contribuindo para a diminuição de custo do tratamento (SILVA, *et al.*, 2020). Muitas vezes, a falta de informação acerca de métodos e resultados da assistência interdisciplinar no tratamento de feridas impossibilita a disseminação de uma abordagem holística do paciente. Considera-se de suma importância que os profissionais de enfermagem, por serem os profissionais de destaque no cuidado a esses pacientes, possuam conhecimento de estratégias de assistência que transpasse as diversas potencialidades que uma abordagem multiprofissional possibilita, visando a melhoria no cuidado prestado e ao bem estar do usuário. Diante do exposto, o objetivo desse estudo

é avaliar as contribuições das pesquisas produzidas na área da saúde acerca das abordagens interdisciplinares no cuidado às pessoas com feridas.

## MÉTODOS

Este estudo constitui uma revisão integrativa da literatura. O método contribui para o processo de sistematização e análise dos resultados, possibilitando a compreensão de determinado tema, além de apontar lacunas do conhecimento que precisam ser preenchidos com a realização de novos estudos (BOTELHO, *et al.*, 2011). Dessa forma, foram adotadas as seis etapas indicadas para a constituição da revisão integrativa da literatura: seleção da pergunta de pesquisa; definição dos critérios de inclusão de estudos e seleção da amostra; representação dos estudos selecionados, considerando todas as características em comum; análise crítica dos achados: identificação de diferenças e conflitos; interpretação dos resultados; reproduzir, de forma clara a evidência encontrada (BOTELHO, *et al.*, 2011). Inicialmente definiu-se a interconsulta interdisciplinar no cuidado de feridas como tema do projeto. Para nortear esse estudo seguiu-se com a avaliação do problema de pesquisa e sua estratificação seguindo a estratégia PICO (População / Problema, Interesse e Contexto) (FRAM, *et al.*, 2014) conforme apresenta-se na figura 1.



**Figura 1. Fluxograma da seleção dos artigos para a revisão integrativa, baseado no modelo PRISMA (18) - Crato, CE, Brasil, 2022**

A partir dessa estratégia surgiu a seguinte pergunta norteadora: Quais as contribuições das pesquisas produzidas na área da saúde acerca da abordagem interdisciplinar no cuidado às pessoas com feridas?. A partir disso, a coleta de informações foi realizada em maio de 2021, por meio da busca por descritor de assunto através da Biblioteca virtual em saúde (BVS), obtendo-se resultados nos seguintes Bancos de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS). Foram incluídas pesquisas em português, inglês, e espanhol sobre interconsulta no cuidado de pacientes com feridas sem delimitação temporária. Foi utilizado como critério de exclusão, estudos não disponibilizados na íntegra, artigos duplicados e que não respondessem à pergunta norteadora da pesquisa. De acordo com cada conjunto de termos da estratégia PICO, os descritores “Cicatrização” e “Comunicação interdisciplinar”, previamente selecionados por meio de consulta aos descritores em ciências da saúde (DeCS) da BIREME foram combinados entre si com o conector booleano “AND” para realização da busca. Para a análise após leitura, os artigos selecionados na busca foram organizados e caracterizados de acordo com as variáveis: Autor/categoria profissional; periódico/anos de publicação; país de origem, método; idioma, tipo de feridas abordado; objetivo; amostra; profissionais citados no estudo; nível de evidência (NE); e Principais Resultados. Para avaliação do nível de evidência utilizou-se como instrumento o Rating System for the Hierarchy of Evidence for Intervention/Treatment Question no qual

os estudos são classificados em níveis de evidência de acordo com aspectos metodológicos utilizados. Estudos considerados com NE I são as revisões sistemáticas ou metanálises de ensaios clínicos randomizados relevantes; NE II - um ou mais ensaios clínicos randomizados; NE III- ensaios clínicos controlados sem randomização; NE IV- casos controle e estudos de coorte; NE V- revisões sistemáticas de estudos descritivos e estudos qualitativos; NE VI- evidência de um único estudo descritivo ou qualitativo; NE VII- relatórios de opiniões de especialistas (NEDEL, et al., 2016). Por se tratar de uma revisão de literatura, o estudo não foi submetido à apreciação do comitê de ética em pesquisa, porém foram seguidos todos os preceitos éticos, pois foram analisados dados secundários já publicados.

## RESULTADOS

A priori, identificou-se 27 produções disponíveis para acesso em inglês português ou espanhol durante a primeira etapa de busca na base de dados. Após leitura dos resumos dos artigos selecionados na primeira etapa observou-se que 10 artigos não se voltavam para a temática de assistência a pacientes com feridas.

### Quadro 1. Estratificação do problema de pesquisa seguindo estratégia PICo - Crato, CE, Brasil, 2022

P População/Problema	Contribuições das pesquisas produzidas na área da saúde
I Interesse	Abordagem interdisciplinar no cuidado às pessoas com feridas
Co Contexto	Serviços de saúde com equipe interdisciplinar

Observou-se ainda que dois artigos não possuíam texto completo disponíveis nos portais indicados pela base de dados. Por considerar que a falta de acesso ao trabalho completo pode comprometer a adequada interpretação do texto optou-se por não considerar estes artigos. Após leitura do texto completo dos demais artigos, foram excluídos oito artigos por não responderem à questão de pesquisa, sendo a amostra final composta por sete artigos conforme mostra a Figura 1 apresentando o fluxograma descritor dos resultados obtidos a partir da estratégia de busca de acordo com o fluxograma PRISMA (MOHER, et al., 2006). Optou-se por manter na amostra um estudo de revisão sistemática por se tratar de um artigo de alto grau de evidência e que aborda de maneira direta o objeto de estudo, trazendo contribuições significativas acerca da temática. Destaca-se que os anos com maior número de publicações foram 2014 e 2020 com 2 estudos cada, tendo os demais anos 1 estudo apenas, e que o estudo mais antigo e o mais recente são dos anos de 2014 e 2020 respectivamente (Quadro 2). Dos estudos analisados, 3 artigos tiveram como amostra, dados de pacientes idosos. Sobre a categoria profissional, 3 estudos citaram apenas a categoria médica e de enfermagem no texto. Já acerca dos cenários retratados nos estudos, 6 foram desenvolvidos em unidades de atenção secundária à saúde, 2 na atenção primária e 1 na atenção terciária. A base de dados MEDLINE se destacou por apresentar 6 dos artigos selecionados. A língua inglesa foi predominante dentro da amostra sendo o idioma de publicação de 6 dos 7 artigos encontrados, enquanto que 4 tinham os Estados Unidos como país de origem. Em relação ao tipo de ferida abordada nos trabalhos, dentre os que especificaram o tipo de lesão, 3 abordavam as Lesões por pressão (LPP), sendo que dois deles tinham a prevenção como foco. Dentre os autores dos artigos enfermeiros faziam parte da autoria de cinco artigos sendo três de autoria apenas de enfermeiros e dois foram escritos também por médicos conforme mostra Quadro 2. As demais informações, como objetivos, amostragem, e principais resultados são apresentados através do Quadro 3.

## DISCUSSÃO

Os artigos incluídos nessa revisão trazem estudos que buscam discorrer aspectos relacionado a assistência interdisciplinar a pacientes com lesões crônicas (AIS, 2020; JOYCE, 2018; STADNYK, 2018; VARTANIAN, 2015; STERN, 2014) e outras

lesões (LEVINE, 2020; AHRONI, 2014) nos diferentes níveis de atenção. Incluindo assim a abordagem de Enfermeiros, Médicos e outros membros da equipe multiprofissional. A lesão por pressão (LPP), que possui grande relevância na assistência a pacientes hospitalizados ou com restrições de mobilidade, esteve presente em grande parte dos estudos analisados (JOYCE, 2018; STADNYK, 2018; STERN, 2014). Esse tipo de lesão está intimamente ligado a segurança do paciente e sua prevalência relaciona-se ao aumento de gastos nos serviços de saúde e a sobrecarga dos profissionais (ALI, et al., 2020). Um dos trabalhos envolvendo LPP é um estudo de 2018, que propõe uma revisão crítica da literatura acerca dos componentes da cultura organizacional associados a prevenção de LPP e abordou 41 artigos envolvendo adultos >65 anos de idade internados em unidades de saúde agudas e de longa duração com Programas de prevenção de UP entre 2010 e 2017. Dentro dos fatores que contribuem para a cultura organizacional de prevenção as LPPs está a Educação permanente das equipes assistenciais. Os profissionais da equipe devem ainda orientar cuidadores e familiares para identificação e prevenção dos fatores de risco para LPP. Esse apoio da equipe multidisciplinar incluindo, pacientes, familiares e cuidadores como parceiros no cuidado permite a identificação precoce de alterações cutâneas além de potencializar o tratamento instituído pela equipe para tratamento das lesões (STADNYK, et al., 2018).

A educação é importante também no que concerne ao aprimoramento da equipe assistencial em cuidado direto a pacientes com feridas crônicas. Outros estudos, um deles um protocolo de intervenção e o outro um estudo multi-método (um estudo pragmático cluster randomizado em cunha, etnográfico) (JOYCE, 2018; AHRONI, 2014) apontam a relevância de uma equipe multidisciplinar aprimorada para a promoção da qualidade na assistência em feridas. Em estudo realizado no Canadá, onde foram selecionadas 12 instalações de cuidados de longo prazo, uma enfermeira especialista, com apoio de uma equipe multidisciplinar externa especializada em tratamento de feridas, realizou atividades de educação e treinamento em prevenção e tratamento de úlceras de pressão, via telemedicina junto aos profissionais da assistência. Um dos resultados observados foi a diminuição dos gastos desnecessários nos tratamentos das feridas porém não se observou melhorias no tratamento de úlceras de pressão em lares de idosos devido talvez a alta rotatividade de profissionais nessas unidades (STERN, 2018). Neste mesmo estudo, observou-se que 9 das 12 Unidades de atendimento não possuíam equipe especializada no tratamento em feridas, o que acarretou em custos adicionais. O tratamento de feridas dentro das instalações de longa permanência era normalmente fornecido por profissionais de enfermagem, trabalhadores de apoio pessoal e nutricionistas, muitas vezes sem experiência em tratamento de feridas. Segundo o autor isso acarreta em gastos extras tanto na contratação de profissionais especialistas para realizar consultas pontuais como no uso indiscriminado de terapias de custo elevado como a terapia por pressão negativa sem avaliação adequada (STERN, 2018). Neste sentido, a implementação de cuidados padronizados através de protocolos institucionais ou algoritmos de prevenção de LPP é uma intervenção que pode ser implementada visando diminuir a dependência por parte da equipe na linha de frente em relação ao profissional Médico ou Enfermeiro Estomoterapeuta. (LEVINE, 2020; STERN, 2018).

Um estudo de 2020 realizado na Espanha com dois pacientes com úlcera de pé diabético e presença de osteomielite, tipo de lesão crônica bastante prevalente, chamou atenção tanto para a importância da especialização clínica dos profissionais como a garantia da continuidade do cuidado nos demais níveis de atenção. O estudo descreve uma abordagem multidisciplinar especializada em pé diabético e úlceras crônicas juntamente com enfermeiro atuante na atenção primária conseguiram garantir a continuidade do cuidado, alcançando a eficácia na abordagem a osteomielite e no fechamento completo da lesão (AIS, et al., 2020). A estratégia de continuidade do cuidado é citada como processo fundamental que permite redução da variabilidade no cuidado e utilização eficiente dos recursos.

**Quadro 2. Distribuição dos estudos selecionados segundo autor e categoria profissional, periódico e ano de publicação, país de origem, método, nível de evidência e tipo de ferida abordada. - Crato, CE, Brasil, 2022**

Autores/Categoria	Periódico/Ano de publicação	País de origem	Método	Nível de evidência	Tipo de feridas
1 Conde et al (Médicos e Enfermeiros)	Gerokomos. 2020	Espanha	Relato de caso	VI	Úlcera de pé diabético e presença de osteomielite.
2 Levine, J. M (Médico)	Advances in skin & Wound care January, 2020	Estados unidos	Estudo de etiologia-Fatores de risco/	V	Não especificado
3 Joyce, P. et al (Enfermeiros)	Cochrane Database of Systematic Reviews, 2016	Reino Unido	Revisão sistemática	III	Lesão por pressão
4 Stadnyk, B. et al (Enfermeiros)	Journal of wound care north american supplement july 2018	Canadá	Revisão crítica / Pesquisa qualitativa.	V	Lesão por pressão
5 Vartanian et al. (Médicos)	Annals of Vascular Surgery. April 2015	Estados unidos	Estudo observacional retrospectivo	VI	Ferida neuroisquêmica
6 Ahroni, J. H. (Enfermeiro)	Journal Wound Ostomy Continence Nurs 2014.	Estados unidos	Estudo observacional / relato de caso	VI	Não especificado
7 Stern, A. et al. (Médico e enfermeiros)	BMC Health Services Research, 2014	Canadá	Ensaio clínico randomizado/ estudo observacional	II	Lesão por pressão

**Quadro 3. Distribuição dos estudos selecionados segundo objetivo, amostra, população alvo, categoria profissional citadas, nível de atenção - Crato, CE, Brasil, 2022**

Objetivo	Amostragem/População alvo	Categorias profissionais citadas	Nível de atenção	Principais Resultados
1 Descrever a abordagem a osteomielite em pacientes com úlceras de pé diabético em uma equipe multiprofissional.	2 casos clínicos (57 e 68 anos) / pacientes com úlcera do pé diabético	“Profissionais especializados em pé diabético e úlceras crônicas e o enfermeiro da atenção básica” (Equipe multiprofissional e interprofissional)	Atenção Primária e Secundária	A resolução da osteomielite e da cicatrização da úlcera depende tanto da especialização dos profissionais a nível clínico, como da garantia da continuidade dos cuidados nos níveis de cuidados existentes, evitando a variabilidade e garantindo o fornecimento dos recursos necessários.
3 Descrever as mudanças associadas ao envelhecimento da pele e as implicações para os profissionais envolvidos no tratamento de feridas	Não especificado/ idosos	Médicos assistentes e Enfermeiros (equipe interprofissional)	Não especificado	O envelhecimento é um fenômeno complexo manifestado por dano macromolecular e Compreender as mudanças que a pele sofre com a idade é essencial para os profissionais que cuidam de feridas.
3 Avaliar os efeitos de diferentes intervenções junto ao provedor direcionadas à organização dos serviços de saúde, na prevenção e tratamento de úlceras por pressão.	Pessoas de qualquer idade, em qualquer ambiente de cuidado	Não especificado	Atenção Primária, Secundária e Terciária.	As evidências do impacto da organização dos serviços de saúde na prevenção e tratamento das úlceras por pressão permanecem obscuras o que significa que pesquisas adicionais são necessárias para confirmar esses resultados.
4 Compreender quais fatores facilitam a prevenção de úlceras de pressão entre adultos com mais de 65 anos de idade que recebem cuidados em unidades de saúde.	33 artigos/ paciente > de 65 anos	Médicos, enfermeiros e Cuidadores (Equipe multiprofissional e interprofissional)	Atenção Secundária	A priorização contínua dos fatores para prevenção das Úlceras por pressão em idosos sustenta tanto a prevenção como também auxilia as unidades de saúde a redefinir sua cultura, expandir os programas de educação e promover a responsabilização para melhorar os resultados de saúde dos idosos atendidos.
5 Investiga os resultados de médio prazo em pacientes com feridas neuro-isquêmicas tratadas por equipe multidisciplinar	202 pacientes/Pacientes neuro isquêmicos	Não especificado (Equipe multidisciplinar)	Atenção Secundária	Equipes multidisciplinares tratam feridas de maneira eficaz e mantêm o status ambulatorial em pacientes com feridas neuroisquêmicas que ameaçam os membros. Mesmo com cuidados agressivos, a cura pode ser prolongada e pode-se esperar que uma proporção substancial de pacientes tenha uma recorrência, tomando a vigilância subsequente obrigatória.
6 Revisar e relatar o processo de trabalho realizado em uma instalação para Veteranos de guerra para unir um grupo de diversos especialistas em tratamento de feridas em um programa coordenado.	Não especificado/Pacientes adultos (Veteranos de guerra)	Enfermeiros e médicos especialistas (Equipe multiprofissional e interprofissional)	Atenção secundária	Exemplos específicos de desenvolvimento de uma missão/objetivos do programa e tratamento de feridas bem sucedidos são discutidos. A discussão também incorpora sugestões para mudar a cultura organizacional, desenvolvendo políticas e procedimentos, usando as melhores práticas e diretrizes e apontando os desafios da avaliação de resultados
7 Determinar a eficácia clínica e de custo de equipes multidisciplinares aprimoradas em comparação ao cuidado usual para o tratamento de úlceras de pressão em instalações de cuidados de longo prazo em Ontário, Canadá	137 pacientes/pacientes com lesão por pressão	Equipe multidisciplinar	Atenção secundária	O apoio por parte de especialistas em feridas foi responsável pela redução de custos por meio da descontinuação de tratamentos caros não baseados em evidências. Equipes multidisciplinares aprimoradas de tratamento de feridas foram efetivas, com maior benefício por meio da redução de custos, mas não melhorou o tratamento de úlceras de pressão em lares de idosos.

A prescrição de antibioticoterapia, avaliação neurovascular em conjunto com uma terapia tópica adequada a cada fase de evolução da ferida com comunicação entre os níveis de atenção garantiram a completa cicatrização das lesões em uma média de 2 meses e 12 dias apesar da complexidade de ambos os casos (AIS, *et al.*, 2020). Observa-se ainda que alguns estudos (AIS, 2020; LEVINE, 2020; STADNYK, 2018; VARTANIAN, 2015; AHRONI, 2014; STERN, 2018) citam a utilização de protocolos e escalas para identificação precoce, avaliação e tratamento das feridas como meio de otimização do tratamento e o uso de recursos. Isso corrobora com alguns estudos que apontam a relevância da elaboração de Protocolo de Assistência aos Portadores de Feridas, em prol de minimizar os problemas decorrentes de uma técnica inadequada, instrumentalizar as ações dos profissionais e sistematizar a assistência a ser prestada ao portador de ferida (ALI, 2020; VIANA, 2020). Outro estudo prospectivo realizado com pacientes com feridas neuroisquêmicas tratadas em uma clínica de prevenção de amputação nos Estados Unidos entre 2012 e 2013 avaliou 89 usuários do serviço e sugere que, apesar da complexidade desse tipo de lesão e seu potencial em evoluir para amputações, é possível e a manutenção do status ambulatorial e a total cicatrização pode ser alcançada na maioria dos pacientes com feridas neuroisquêmicas de alto risco para amputação. Através da avaliação de procedimentos empregados e custos ao longo do período analisado, os autores afirmam que o modelo de prevenção aplicado por equipe multidisciplinar a nível ambulatorial não é apenas clinicamente eficaz, mas também financeiramente viável (VARTANIAN, *et al.*, 2015). Ressaltou-se, porém, que, mesmo com cuidados de alta qualidade, a cura pode ser prolongada e há risco de recorrência entre os pacientes. Os estudos analisados nesta revisão corroboram no sentido de que medidas que visem a prevenção são de extrema relevância e devem estar no cerne da assistência interdisciplinar aos pacientes com os diversos tipos de lesões tendo em vista a promoção da saúde e maior autonomia dos pacientes. (AIS, 2020; STERN, 2018). Nesse sentido, um estudo observacional do tipo relato de experiência realizado em uma Instalação de Assuntos de Veteranos de guerra revisou o processo de implantação de um Programa de Tratamento de Feridas e Pele que teve como objetivo promover a cultura de prevenção no cuidado da pele e feridas entre seus usuários.

O programa ofertou diversos serviços de aconselhamento para diversos tipos de lesões e outros tipos de doenças cutâneas que, segundo os autores, permitiu aumentar a conscientização da presença de úlceras e cuidados com as feridas aumentando a capacidade de prevenção das mesmas (AHRONI, *et al.*, 2014). Os resultados dos estudos sugerem que a abordagem multiprofissional e interdisciplinar contribui significativamente para otimização da cicatrização de feridas e no uso de recursos e insumos para o tratamento. Sendo assim, os profissionais de saúde envolvidos nos cuidados com paciente com lesões devem buscar instituir em sua prática clínica, ferramentas que propiciem uma assistência interdisciplinar em que haja comunicação efetiva entre os diversos profissionais dos diferentes níveis de atenção incluindo a família e pacientes no cuidado para que se alcance a promoção e prevenção em saúde. Apesar das evidências das contribuições da abordagem interdisciplinar voltada para o tratamento das feridas e na recuperação dos pacientes, a prevenção é pouco abordada nos estudos. Apenas dois estudos tratam, brevemente, de aspectos da abordagem interdisciplinar preventiva (STADNYK, 2018; STERN, 2018) e ambos com enfoque nas LPPs. Isso pode ter relação com a predominância de estudos realizados a nível de atenção secundária e terciária, ou seja, serviços que recebem pacientes com lesões já instaladas. A atenção primária, tão relevante para a prevenção e identificação precoce desse tipo de agravo é citada indiretamente em apenas um dos estudos (AIS, *et al.*, 2020). Entretanto é importante ressaltar o papel da abordagem preventiva na assistência hospitalar e em serviços especializados onde a equipe multiprofissional de suma importância na prevenção das lesões de pele. Nesses ambientes, o envolvimento do paciente e familiares nas medidas educativas e na elaboração do plano de cuidados é de grande relevância para a continuidade de boas práticas após alta do paciente (GIMENES, *et al.*, 2019). Constatou-se que a maioria dos estudos, apesar de

descreverem experiências e intervenções pautadas na multidisciplinaridade e possuir o descritor “Comunicação interdisciplinar” na indexação nos bancos de dados, o próprio termo “interdisciplinaridade” não foi identificado durante a leitura dos estudos, sendo substituído muitas vezes pelo termo “Multiprofissional”, o pelo conceito de inclusão do cuidador, familiares e outros atores, ou outros conceitos diretamente ligados a interdisciplinaridade, dificultando, de certa forma o elucidação dos questionamentos levantados no presente estudo. Destaca-se a presença de estudos com baixa evidência científica, assim como poucos estudos clínicos na temática discutida como limitação para elaboração dessa revisão integrativa. Diante da análise dos artigos pode-se afirmar que a abordagem interdisciplinar no cuidado a feridas é um tema relevante e vem sendo pesquisada em diversos países, com destaque para Estados Unidos e Canadá, observando-se, em contra partida a carência de estudos nacionais sobre a temática. Os estudos apontam a importância desse tipo de abordagem na assistência a feridas principalmente por otimizar o uso de recursos materiais e humanos bem como reduzir o tempo de tratamento e inserir paciente e familiares de forma ativa no processo de promoção e prevenção da saúde.

## CONCLUSÃO

Diante da análise dos artigos pode-se compreender como a interdisciplinaridade interage com o campo do cuidado às pessoas com feridas, sendo a prevenção e a assistência os principais campos de discussão. A predominância de estudos com enfoque na abordagem curativa, voltada para o tratamento de feridas já instaladas é algo que chama a atenção, já que a maioria dos estudos foram realizados no âmbito da atenção secundária e terciária. Isso mostra a necessidade de estudos com foco maior na abordagem interdisciplinar preventiva. Para isso, acredita-se que seja necessário que a atenção primária em saúde tenha seu papel reconhecido no tratamento, principalmente, das lesões crônicas e sua atuação primordial na prevenção e educação em saúde junto à população. Ressalta-se que a “Interdisciplinaridade” no cuidado em saúde, mesmo não constando especificamente com essa nomenclatura no corpo dos estudos, é abordado através da atuação multiprofissional e inclusão de demais atores que contribuem para o tratamento da lesão como familiares, cuidadores e o próprio paciente de maneira em que a promoção da saúde e autonomia do paciente seja o objetivo comum das diversas disciplinas envolvidas. Os estudos apontam a importância desse tipo de abordagem na assistência a feridas principalmente por otimizar o uso de recursos materiais e humanos bem como reduzir o tempo de tratamento e inserir paciente e familiares de forma ativa no processo de promoção e prevenção da saúde. Pode-se afirmar que a abordagem interdisciplinar no cuidado a feridas é um tema relevante e vem sendo pesquisada internacionalmente nos últimos anos. Entretanto, o baixo nível de evidência dos estudos analisados e o fato de serem predominantemente internacionais mostrou-se uma limitação deste estudo, evidenciando a necessidade de maiores estudos acerca do tema desenvolvidos também em âmbito nacional de forma a investigar e propor métodos para implementação da abordagem interdisciplinar na prática clínica das equipes de cuidado a feridas.

## REFERÊNCIAS

- Ahroni JH (2014). Developing a Wound and Skin Care Program. J WOCN. 41(6).
- Ais Conde JG; Valentin, MA; Anaya, SB; Álvarez, OAG; José, IMS; Fuente, BP de la, et al (2020). Abordaje multiprofesional del paciente con úlcera de pie diabético y presencia de osteomielitis. Casos clínicos. Gerokomos. 31 (2).
- Ali YCMM; Souza TMP; Garcia PC; Nogueira PC (2020). Incidence of pressure injury and nursing care time in intensive care. ESTIMA, Braz. J. Enterostomal Ther. 18(1120).
- Back, SB, Benedet SA, Soares CF (2011). Action in an interdisciplinary wounded people care group: an experience report. Revista Eletrônica Gestão & Saúde. 2(243-251).

- Bertolossi Marta, C; Teixeira, E; Francisco, M; Ferreira, C; Silva, P; Silva, C; et al (2017). Concepções teóricas e metodológicas do cuidado transdisciplinar: uma revisão integrativa. *Rev. investig. andin.*19(34).
- Botelho LLR, Cunha CC de A, Macedo M (2011). O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. *GeS.* 5(11).
- Cavassan NRV, Camargo CC, Pontes LG, Barraviera B, Ferreira RS, Miot AM, et al. (2018). Correlation between chronic venous ulcer exudate proteins and clinical profile: A cross sectional study. *J Proteomics.* 19(2).
- Costa MV (2019). A educação interprofissional e o processo de formação em saúde no Brasil: pensando possibilidades para o futuro. In: Souza RMP, Costa PP, organizadores. *Nova Formação em Saúde Pública aprendizado coletivo e lições compartilhadas na RedEscola.* Rio de Janeiro. p 45-61.
- Deutsch G. A (2017). Organizadores, importância da integração do farmacêutico na comissão de feridas crônicas REAID. 0-544
- Fram D; Marin CM; Barbosa D (2014). Avaliação da Necessidade da Revisão Sistemática e a Pergunta do Estudo. In: Barbosa, Dulce et al (Ed.). *Enfermagem Baseada em Evidências.* São Paulo: Atheneu. 3 (21-28).
- Gimenes JR, Appolinário JC, Souza RO, Almeida LS, Buso DLC (2019). Multiprofessional action in prevention of skin injuries. *Rev Feridas.* 07 (38).
- Gonzalez ACO, Costa TF, Andrade ZA, Medrado AR (2016). Wound healing – A literature review. *An Bras Dermatol.* 91(5).
- Guerra, MJC, Alvim, JP; Salles, LO, Albergaria RMR, Teixeira JCD, Queiroz, AT (2021). Abordagem e tratamento de úlcera de pressão infectada em idosa sob cuidado domiciliar: da atenção primária à especializada. *R. Saúde;* 12(1).
- Järbrink KNIG, Sönnnergren H, Schmidtchen A, Pang C, Bajpai R, Car J (2017). The humanistic and economic burden of chronic wounds: a protocol for a systematic review. *Syst Rev.* 6 (15).
- Joyce P, Moore ZEH, Christie J (2018). Organisation of health services for preventing and treating pressure ulcers. *Cochrane database syst. rev.* 12(1).
- Levine, JM. MD, AGSF, CMD, CWS-P (2020). Clinical Aspects of Aging Skin: Considerations for the Wound Care Practitioner. *Adv Skin Wound Care.* 33(1).
- Moher D, Liberati A, Tetzlaff J, Altman DG(2009); PRISMA Group. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *PLoS Med.* 6(7).
- Nascimento JW; Silva LR; Arruda LES; Freitas MVA, Nascimento MLV; Silva MGG; Santos EM; Silva LC; Leite RTV (2021). Experience report on the importance of intersectoriality and interprofessionality for the promotion of health in an extension project, Pet-health interprofessionality. *BJHR.* 4(1).
- Nedel WL, Silveira F (2016). Os diferentes delineamentos de pesquisa e suas particularidades na terapia intensiva. *Rev Bras Ter Intensiva.* 28(3).
- Santos NDM; Ribeiro, JLA; Watanabe, EAMT; Bergamaschi, FPR (2017). Diagnóstico de enfermagem evidenciados em pacientes com feridas: uma revisão integrativa. *EEUEMS.* (1):8-14.
- Silva DAE, Abreu LCC, Silva CSCE (2020). Resolutividade do atendimento interprofissional no tratamento oportuno de complicações da diabetes –um relato de caso. *Braz. J. of Develop.* 6(1).
- Silva, GM da; Dida, DS; Araújo, DR de; Oliveira Júnior, JH de; Jesus, LKA de (2017). A importância da avaliação multidisciplinar no tratamento de feridas crônicas. In: *International nursing congress- Good practices of nursing representations in the construction of society;* Maceió, Brasil. Maceió: UNIT.1-4;
- Silva, MEC da; Tolentino Júnior, DS (2021). Interdisciplinarity and higher education in the health area: Perspectives for the professional qualification. *RSD.* 10 (06).
- Squizzato, Regina Helena et al (2017). Perfil dos usuários atendidos em ambulatório de cuidado com feridas. *Cogitare Enferm.* 22 (1).
- Stadnyk B; Mordoch E; Martin D (2018). Factors in facilitating an organisational culture to prevent pressure ulcers among older adults in health-care facilities. *JWC.* 27(7).
- Stern A, Mitsakakis N, Paulden M, Alibhai S, Wong J, Tomlinson G, et al (2014). Pressure ulcer multidisciplinary teams via telemedicine: a pragmatic cluster randomized stepped wedge trial in long term care. *BMC Health Serv Res.* 14(83).
- Vartanian SM, Robinson KD, Ofili K, Eichler CM, Hiramoto JS, Reyzelman AM. et al (2015). Outcomes of Neuroischemic Wounds Treated by a Multidisciplinary Amputation Prevention Service. *Ann Vasc Surg.* 29 (534–542).
- Viana de Sousa M. B, Bezerra AMF de A, Vieira Costa C, Bispo GE, Aleixo da Fonseca H. T, Borges Quaresma O, et al (2020). Nursing care in wound care in primary health care: integrative review. *REAS.*48 (3303).

\*\*\*\*\*